

EMPRESTAR OU NÃO – EIS A QUESTÃO...



Para não entrar em frias, é essencial estar preparado para um eventual pedido – pelo menos diminui suas chances de ficar contrariado ou levar sustos. Afinal combinado não sai caro...

O que avaliar antes de emprestar – pense se você ama demais aquilo e não quer arriscar danificar ou que não volte. Simples assim. Não importa o valor da coisa, se responder “ah, esse é de estimação, não sai daqui de casa” – a pessoa não pode insistir, certo?

Também avalie se a pessoa merece o [empréstimo](#) – o “não” existe também para isso...

O que não devem ser emprestado – peças íntimas como sutiã e biquíni, fone de ouvido, travesseiro...

Qual a melhor maneira de pedir algo emprestado? em particular, com tempo e sem pressão. Isso é básico. E sempre abrindo o pedido com um: “vou te perguntar mas você tem toda a liberdade de não querer tá?” E aí emendar: “você se importa de me emprestar...” e, ato contínuo explicar sucintamente o motivo do pedido e já dizer quando pretende devolver...



Dinheiro emprestado – prepare-se para ouvir não e continuar amigo... Independente se vai pedir a família ou amigos: não faça contas no bolso dele. Você nunca sabe quais os verdadeiros compromissos do outro. Ele pode não ter de fato e não simplesmente estar inventando desculpas.

Se é você que está emprestando – saiba que a maior parte dos empréstimos de dinheiro entre amigos e família ou não volta ou demora muito. Portanto, pense em uma quantia que não lhe fará falta, diga que tem essa quantia disponível e que ele não precisa devolver.

Ajuda sempre! E mais do que se imagina! E você não precisa ficar com esse problema pendente e a pessoa não fica constrangida em um momento apertado a lhe devolver,



Quando a pessoa não devolve – peça sem medo. Pergunte qual a previsão de devolução pois você vai precisar para...

Quais os riscos de emprestar algo a alguém? – não voltar ou voltar danificado portanto, não empreste nada que seja super de estimação tá?

Em tempo: às vezes, seus amigos podem estar com medo de devolver algo porque o estragaram ou perderam. Se for esse caso, esteja preparado para perdoá-los.

Dicas que não são garantia mas ajudam:

Anote seu nome no item – com etiqueta adesiva ou faça um rótulo com seu endereço impresso.

Determine data limite de devolução – com um curto período de tempo – e respeite-a. Mesmo que seu amigo queira ficar mais tempo com o item, ele estará avisado de que você o quer de volta.

Importante: as pessoas reagem de maneiras diferentes. Algumas

não entendem indiretas, então não será suficiente só citar o item em uma conversa. Já outras pessoas podem ficar ofendidas com sua franqueza e se sentirem atacadas. Conheça seu amigos e respeite suas peculiaridades.

É isso aí! Espero ter ajudado mas, de verdade, quando são itens aos quais não sou super apegada, tenho o maior prazer em emprestar e até, se depois de algum tempo percebo que não está fazendo falta, nem me importo em doar..'

Dinheiro emprestado – quando e como dizer não à dívida



Em um tempo de crise geral como o que vivemos, é preciso muita sabedoria par lidar com [dinheiro](#). Sem falar que, levar cano

dói em qualquer bolso. Por isso, não custa ficar atento se alguém lhe pedir emprestado.

1. Trate o dinheiro com naturalidade. E não se envergonhe de ter mais ou menos grana, afinal, dinheiro não é virtude, talento, beleza ou arte.
2. Aprenda a não demonstrar que tem algum a mais ou que acabou de investir nisso ou naquilo. Esse tipo de atitude ajuda a afastar olhares cobiçosos e pedidos.
3. Ensaie – com convicção – alguns argumentos para justificar a sua recusa. Se a negativa estiver na ponta da língua, recusar é mais fácil do que mostrar hesitação e abrir um flanco para que insistam e te convençam a emprestar quando não quer.
4. De cara, pergunte qual a previsão para devolver – deixando claro que há um prazo sim, e que você conta com essa grana de volta.
5. Se quantia for grande, especifique você o prazo e pergunte se o outro acha que será possível devolver. Firme e objetivo. Em qualquer banco, ele teria que assinar e **pagar juros**, certo?
6. **Garantias** – não dá para pedir uma garantia mas se o prazo for relativamente longo e a quantia alta, estipule sem culpa um juro mais baixo que o de mercado – até explicando que, por serem amigos você não quer misturar as coisas, assim fica tudo mais simples para ambos: nem ele precisa ficar te devendo um favor e nem você se sentirá lesado.

Para quem vc não deve pedir : namorado/a, chefe, sogro/a... por motivos óbvios né? Só se oferecerem e insistirem muuuuuito.

Já, para vizinhos de longa data, amigos, colegas de trabalho próximos, não se acanhe – mas abra o jogo e se adiante quanto a prazos e procure cumprir.

Fiança: pior que empréstimo – é muito comun as pessoas pedirem para que você assine como fiador : de compra, aluguel,

crediários etc. Ôpa!!! se não conhecer muuuito bemmo sujeito e só se estiver super bem de vida, nem pense em assinar. Fria total pois, a frequência de calores nesse departamento é enorme e você acabará arcando – por lei – com tudo!

Quando dá para dizer sim :

1- Quando a quantia pedida não lhe faz muita diferença – aí, porque não ajudar?

2- Quando você realmente se importa – com a pessoa que pediu ou com o motivo do pedido. Nesse caso negar, vai te fazer sofrer muito mais do que se apertar por algum tempo.

3- Quando você conhece bem a pessoa e seu modo de agir – confiança é fundamental. Se não tiver, pule para a alternativa de negar com delicadeza. Entrar em fria pra quê?

Quando não emprestar:

1- Quando você não tem a menor intimidade e não conhece bem quem pediu. Aliás, a gente só pede coisas emprestadas (inclusive dinheiro) pra quem temos alguma intimidade.

2- Quando a quantia é significativa em seu **orçamento** – qualquer que seja ela. Se for para você se apertar, conte a ele uma história triste também – explicando exatamente porque vai lhe fazer falta. Ou simplesmente diga que não tem a quantia e pronto.



3- Quando a razão do pedido não te convence – porque você também tem que acreditar naquilo, certo?

Como dizer não – há os que contam uma história longa e acabam emprestando para depois cobrar o tempo todo. E há os que emprestam e sofrem em silêncio.

O ideal é abrir o jogo e explicar que não tem – pois você já deu de entrada no curso do Zézinho, ou na casa de campo, ou na temporada no Spa que era seu sonho.

Você não é obrigado a explicar, mas, em geral quando a gente explica, o outro entende que não é má vontade.